

AVALIAÇÃO DE Pennisetum purpureum 'CAMEROON' COMO PLANTA PARA ENSILAGEM.

EDISON XAVIER DE ALMEIDA<sup>1\*</sup> GUILHERME PANTOJA CALANDRINI DE AZEVEDO<sup>2</sup> & VÂNIA DÉA DE CARVALHO<sup>3</sup>

Este experimento foi realizado no Depto de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura de Lavras-ESAL/MG, objetivando avaliar o capim elefante (P.purpureum Schum.) 'Cameroon' em diferentes idades como planta para ensilagem. Os cortes foram efetuados aos 38, 68, 98, 128 e 158 dias de idade, em blocos casualizados com 3 repetições. Os resultados obtidos encontram-se na Tabela 1.

TABELA 1. Composição química, digestibilidade e produção de MS de P.purpureum Schum. 'Cameroon' em diferentes idades.

DIAS DE CRESCIMENTO	MS (%)	CARBOIDRATOS SOLÚVEIS (% na MS)	DIVMO (%)	PB (% na MS)	PROD. MS (t/ha)
38	16,3 d	12,03 a	65,5 a	14,26 a	2,23 d
68	20,3 c	10,73 b	56,6 b	10,64 b	4,30 cd
98	24,5 b	9,72 c	46,0 c	7,92 c	9,94 c
128	30,2 a	9,26 cd	32,6 d	7,50 c	17,77 b
158	32,0 a	8,62 d	29,6 d	6,74 c	25,36 a

. Médias seguidas de mesma letra, nas colunas, não diferem estatisticamente pelo teste de Duncan ( $P > 0,05$ ).

Diante dos presentes dados infere-se que: a) o capim elefante 'Cameroon' deve ser utilizado para ensilagem mais precocemente (68 dias de crescimento), em função da composição química e digestibilidade, entretanto, deve ser misturado como outras forrageiras de maior MS no momento da ensilagem ou sofrer pré-murchamento; b) quando ensilado mais tardiamente (98 dias de crescimento) resultará em silagens de menor proteína bruta e digestibilidade.

1. Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.Sc., FMPASC-Estação Experimental de Ituporanga, Cx.P. 098, CEP 88400, Ituporanga, SC.
2. Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.Sc., EMBRAFA/CPATU, Cx.Postal 48, CEP 66000, Belém, PA.
3. Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.Sc., EPAMIG/ESAL, Cx.Postal 176, CEP 37200, Lavras, MG.